



ANÁLISE DOS INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS DA GOL: O CASO DE UMA EMPRESA EM REESTRUTURAÇÃO FINANCEIRA¹

Brenda Fahl², Gustavo Ramos Pavão³

¹ Iniciação científica realizada pela aluna da disciplina de Fundamentos da Contabilidade

² Aluna do curso de Ciências Contábeis. brenda.fahl@sou.unijui.edu.br

³ Professor do curso de Ciências Contábeis, mestre em Ciências Contábeis. gustavo.pavao@unijui.edu.br

INTRODUÇÃO

A geração de informações para a tomada de decisões é um dos papéis fundamentais da contabilidade, especialmente de cunho econômico e financeiro que revelam a saúde financeira de uma empresa (MARION, 2022). Destacam-se os indicadores de liquidez, rentabilidade e endividamento (tripé decisório), elementos básicos para conhecer a situação financeira, econômica e estrutura de capital (MARION, 2022). Assaf Neto (2023) explica que a análise comparativa de dados entre si e em períodos diferentes proporciona uma visão sobre o potencial econômico-financeiro de uma empresa em permanecer no mercado.

A relevância dos indicadores financeiros é potencializada em períodos de crise ao gerar informações que podem antecipar impactos dos riscos financeiros e operacionais da crise (MARION, 2022). No entanto, apesar de algumas pesquisas com evidências empíricas, estudos divergentes apontam que as informações contábeis não apresentam confiabilidade suficiente para antecipar problemas organizacionais (NUNES E SALES, 2020).

Recentemente as organizações a nível global foram submetidas a adversidades devido à Pandemia do Covid 19. No Brasil, destaca-se o setor de aviação civil, o qual sofreu fortes restrições operacionais. A partir da crescente competitividade e eficiência operacional do setor, a Gol Linhas Aéreas, destaca-se como uma das principais empresas que atuam no Brasil, chegando a liderar o mercado na década de 2000 (SILVA, 2016).

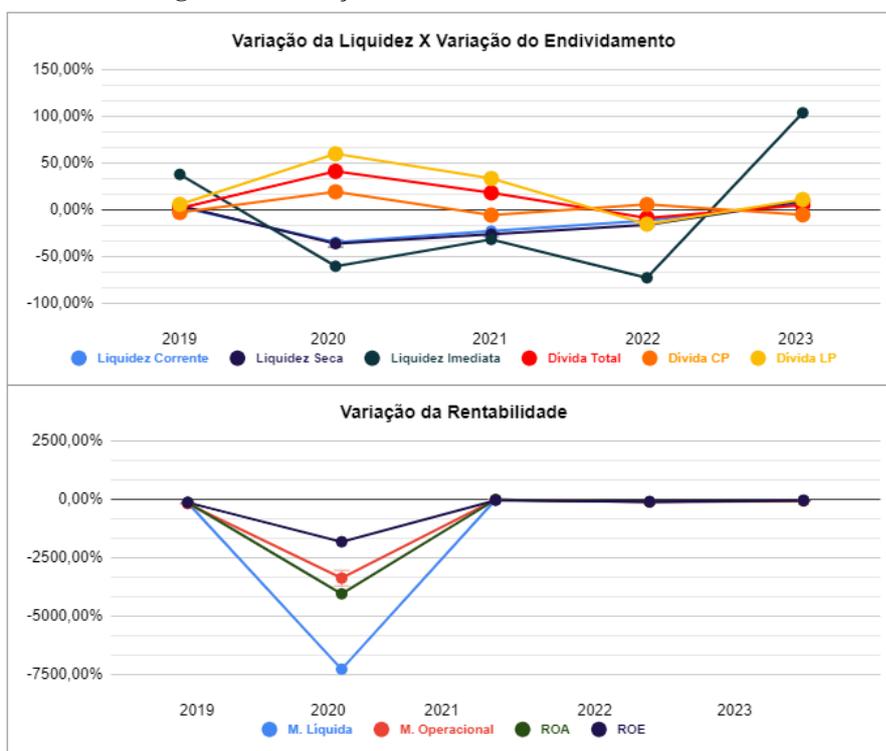
No entanto, em janeiro de 2024 a Gol divulgou sua adesão ao processo do *Chapter 11*, instrumento legal da Lei de Falências dos EUA que possibilita uma reestruturação financeira. Desse modo, o objetivo deste estudo é identificar a relevância dos indicadores em períodos que antecedem à insolvência financeira da Gol Linhas Aéreas, por meio da análise de liquidez, endividamento e rentabilidade.

O estudo se justifica ao trazer evidências da efetividade dos indicadores financeiros em um contexto de crise e insolvência financeira, esclarecendo sobre a importância das



Em relação ao índice de liquidez imediata, pode-se observar que a GOL possui um índice baixo, desde 2018 e 2019 a média é de 0,1. Em 2020 há uma redução acentuada permeando até 2022 e apenas em 2023 há um aumento no índice. Apesar da literatura apontar que a liquidez imediata não deve ser muito elevada, deve-se atentar para o comportamento redutivo do índice ao longo da análise. Os índices de endividamento utilizados evidenciam a dependência financeira dos recursos aplicados (ativo) da origem de recursos de terceiros (passivo circulante e não circulante) (ASSAF NETO, 2023). Evidencia-se que a dívida total e de longo prazo apresentam aumentos constantes, na dívida de curto prazo o aumento é menos acentuado e a dívida de longo prazo representa a maior parte da dívida total da GOL.

Figura 02: Variação dos indicadores econômico-financeiros



Fonte: Dados da pesquisa

Os indicadores de rentabilidade avaliam o desempenho da empresa, tanto em relação a sua lucratividade (margem líquida e operacional) quanto em relação ao retorno do ativo e do PL (ROA e ROE) (ASSAF NETO, 2023). Na GOL, pode-se observar que desde 2018 os índices de rentabilidade estão negativos, mesmo antes da pandemia. Somente em 2019 que a companhia apresentou indicadores positivos. Em 2020 os índices reduzem novamente em decorrência da pandemia e permanecem negativos até 2023.

